

## RESUMO

A presente pesquisa visa demonstrar a possibilidade de perda do poder familiar em face da alienação parental. A expressão alienação parental de acordo com os pensamentos de Maria Berenice Dias nada mais é do que um tipo de “lavagem cerebral” realizada pelo genitor que aliena o filho, de modo a denegrir a imagem do genitor que não detêm a guarda, narrando de forma maliciosa fatos que não ocorreram ou que não aconteceram de acordo com a descrição dada pelo alienador. De toda forma, a alienação trata-se de uma vingança, por não estar o alienador satisfeito com a separação, o genitor que detêm a guarda faz com que a imagem do ex-parceiro seja desmoralizada perante os filhos, de forma que estes passem a odiá-lo. Com o processo desencadeado pela alienação parental a prole é utilizada como uma forma de demonstrar o rancor direcionado ao não guardião. Aparecem as ocorrências de crianças com uma série de distúrbios de ordem psicológica, os reflexos da conduta dos pais se estendem pela vida do filho, causando danos irreversíveis, com a mudança de comportamento surgem novos adultos reproduzindo o modelo de pais e mães de forma imprópria. Ante ao exposto, nota-se que uma solução plausível ao presente caso seria a perda do poder familiar, de forma a utilizar-se de um método eficaz para que cesse a alienação pelo genitor guardião, aniquilando o que seria a origem da alienação parental, resolvendo este e vários outros problemas causados pela “vingança” do genitor alienante.

**Palavras - Chave:** alienação parental; guarda; poder familiar.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS</b> .....	11
<b>CAPÍTULO I – FAMÍLIA E A SUA CONSTITUIÇÃO</b> .....	14
1.1 A família como base social.....	15
1.2 A família em transformação: novos modelos de entidade familiar.....	17
1.3 A família e a formação da personalidade da criança.....	20
<b>CAPÍTULO II - ALIENAÇÃO PARENTAL E O PODER JUDICIÁRIO</b> .....	23
2.1 A origem da alienação parental: aspectos gerais.....	25
2.2 Diferença entre Síndrome da Alienação Parental (SAP) e alienação parental.....	28
2.3 Conseqüências da alienação parental.....	30
<b>CAPÍTULO III - ALIENAÇÃO PARENTAL: FUNDAMENTOS CONSTITUCIONAIS</b> .....	34
3.1 Os direitos fundamentais da personalidade.....	35
3.2 Princípio da dignidade da pessoa humana.....	39
3.3 Princípio da paternidade responsável.....	41
3.4 Princípio do melhor interesse do menor.....	42
<b>CAPÍTULO IV - A POSSIBILIDADE JURÍDICO-SOCIAL DA PERDA DO PODER FAMILIAR EM FACE DA ALIENAÇÃO PARENTAL</b> .....	44
4.1 Poder familiar.....	46
4.2 A possibilidade da perda do poder familiar e suas conseqüências: análise da Lei nº 12.318/10.....	48
4.3 Análise Jurisprudencial.....	52
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	56
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	58
<b>ANEXOS</b>	

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta obra a todos aqueles que me ajudaram a chegar até aqui, em especial aos meus pais, que há muito sorriram ao meu primeiro choro e choraram ao meu primeiro sorriso, que se doaram em prol dos meus sonhos, deixando os seus de lado, vocês que me ajudaram a superar os desafios e aplaudiram as minhas conquistas, só posso lhes dizer que os amo muito.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, à minha orientadora Alessandra Dias Baião, pelo incentivo e dedicação após ler e corrigir os textos iniciais deste trabalho, muito obrigada.

Ao meu namorado pela compreensão, nos momentos de ausência e pelo apoio desempenhado nessa caminhada, por compartilhar comigo a cada instante a importância desta conquista.

Aos amigos que conquistem durante os cinco anos de faculdade e que tanto me ensinaram, tenham certeza vou sentir imensa saudades de vocês.